

Marcelo Lima 'negocia' dívida de R\$ 19 milhões com o Consórcio

Marcelo Lima negocia dívida de S. Bernardo com Consórcio

Prefeito eleito afirma que cidade tem débito de R\$ 19 milhões com a entidade e que acertou parcelamento em até 240 meses

Determinado a reintegrar São Bernardo ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, o prefeito eleito Marcelo Lima (Podemos) afirmou que fez uma "negociação informal"

para quitar os débitos do município junto à entidade. Segundo Lima, a dívida acumulada chega a R\$ 19 milhões e, pelo acordo, poderá ser paga em até 240 parcelas. O futuro

chefe do Executivo são-bernardense declarou que os valores destinados ao colegiado "não são gastos, mas sim investimentos". Ele, inclusive, solicitará que, no dia de sua posse,

em 1º de janeiro, o recesso do Legislativo seja suspenso para que os vereadores votem o projeto que autoriza o retorno ao Consórcio. Desde o fim de outubro, quando venceu a

eleição municipal, Lima tem trabalhado para a volta de sua cidade e também de São Caetano para que o colegiado possa novamente reunir os sete municípios. [Política 3](#)

Marcelo Lima 'negocia' dívida de R\$ 19 milhões com o Consórcio

Montante devido por São Bernardo à entidade colegiada regional, segundo o pré-acordo, poderá ser quitado em até 240 meses

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Marcelo Lima (Podemos), prefeito diplomado de São Bernardo, voltou a afirmar que o município vai retornar ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, inclusive, após tomar posse no dia 1º de janeiro, vai enviar à Câmara projeto de lei que formalize e autorize o retorno à entidade. No entanto, o podemista lembrou que a cidade está em débito com o colegiado. "A dívida está em R\$ 19 milhões e eu já fiz a negociação, ainda de forma informal, com o atual gestor do Consórcio. Vamos pagar em até 240 vezes", frisou.

A declaração foi dada, na segunda-feira (23), durante coletiva de imprensa após anúncio dos últimos membros do primeiro escalão.

O futuro chefe do Executivo são-bernardense garantiu que os valores pagos à entidade regional "não são gastos,

mas sim investimentos". Lima, no entanto, desde que venceu as eleições de outubro, tem defendido um novo modelo de governança no Consórcio para retorno da cidade. O colega, Tite Campagna (PL), prefeito diplomado de São Caetano, também tem sinalizado intenção de levar o município de volta ao colegiado. As duas cidades anunciaram deixar o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC em dezembro de 2022. A decisão foi comunicada pelos prefeitos Orlando Morando (sem partido) e José Auricchio Júnior (PSD). Meses após os anúncios públicos, as respectivas Câmaras aprovaram os projetos de lei de retirada.

Em maio, como noticiado pelo **Diário**, a dívida de São Bernardo com o Consórcio era de R\$ 15,7 milhões e a da São Caetano cerca de R\$ 500 mil. Os valores, segundo apurado pela reportagem à época, referiam-se ao pra-



NEGOCIAÇÃO. Marcelo Lima fez pré-acordo e entende que aporte no Consórcio é investimento, e não gasto

zo de 180 dias para que todas as etapas de desligamento fossem concluídas. Neste intervalo de tempo, as cidades deveriam continuar com os pagamentos.

Ainda na segunda-feira, o

prefeito diplomado, publicamente, comunicou os vereadores que pedirá autorização do Legislativo para que o recesso seja levantado. A ideia é votar no primeiro dia do ano o retorno ao Consórcio,

a reforma administrativa e mais um projeto, que não teve detalhes revelados.

Sobre as dívidas das cidades com o Consórcio Intermunicipal, as prefeituras e a entidade regional não se ma-

nifestaram até o fechamento desta edição.

CAIXA EM ORDEM

Marcelo Lima comentou no início da semana que está tranquilo em relação às finanças do município e esperar encontrar o 'caixa em ordem'.

"A Prefeitura não para em dezembro, segue funcionando para entregar os serviços para a população e as faturas das empresas chegam agora em janeiro. Por se tratar de contas dos meses anteriores, do exercício de 2024, algo contratual, entendo que o valor deve estar empenhado e em caixa para o pagamento. Não tenho estes números oficiais, mas vamos fazer um balanço no primeiro mês de governo", disse ao lembrar da entrevista do atual chefe do Executivo, Orlando Morando para o **Diário**, no qual confirmou passar o bastão com as contas em dia e dinheiro em caixa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + página 3